

Tristeza e comoção no Nordeste

João Pessoa — A população desta capital recebeu em clima de comoção, postada em frente aos aparelhos de televisão, a notícia da morte do presidente Tancredo Neves. O governador Wilson Braga estava na residência oficial, a Granja Santana, e fez uma declaração, afirmando que a morte de Tancredo "provoca um vazio que conclama todas as forças vivas da Nação para que possamos superá-lo sem frustrarmos os grandes objetivos que consubstanciam as aspirações nacionais".

Na noite de ontem mesmo ele enviou dois telegramas: um para dona Risoleta Neves e outro para o presidente em exercício, José Sarney. No primeiro, afirma que "dias de apreensão e de esperanças tiveram o fervor de nossas preces, fossem nos altares, no trabalho ou no recesso dos lares". No outro, dirigido a José Sarney, ele diz que "a confiança e a fé que Tancredo inspirou à Nação, por dias melhores, dela emergia, cada dia mais forte, na ansia de sua recuperação. Move-nos a convicção de que o povo, que vive em Tancredo o mártir, o herói, será o grande fiador de sua obra. Receba Vossa Excelência a solidariedade da Paraíba nessa grande missão".

A notícia da morte do presidente Tancredo Neves foi recebida em Fortaleza num clima de muita emoção e tristeza. As pessoas que assistiam televisão receberam a informação através do porta-voz da presidência, Antônio Britto. As emissoras de rádio divulgaram a notícia e logo os populares saíram às ruas. Centenas de carros desfilaram pela cidade trafegando lentamente, em sinal de luto.



Virgilia, rezas, promessas, tensão. Nada defronte ao Instituto do Coração conseguiu evitar o trágico desfecho